

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

OFICINA DE SUSTENTABILIDADE E SAÚDE: DESPERDÍCIO EM HÁBITOS DE HIGIENE

AUTOR PRINCIPAL: Julia Quadri Bortoli

CO-AUTORES: Renata Marques da Silva

ORIENTADOR: Daniela Lemos Carcereri

UNIVERSIDADE: Universidade Federal de Santa Catarina

INTRODUÇÃO:

Os Projetos de Extensão (PE) garantem a articulação do conhecimento com a demanda da comunidade. Conforme o artigo 207 da Constituição Federal, a extensão é um dos pilares do ensino superior, conjuntamente com o ensino e a pesquisa (BRASIL, 1988). Nesse sentido, há mais de dez anos o PE "Promoção de saúde na comunidade escolar do Colégio Aplicação (CA) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)" foi idealizado e estruturado pela Prof^a. Dr^a. Daniela Carcereri. Os participantes do projeto são estudantes da 2^a, 3^a e 10^a fase do curso de odontologia e pós-graduandos de odontologia em saúde coletiva que promovem a saúde bucal, através de atividades lúdico-educativas, e ofertam atendimento clínico odontológico à comunidade escolar. A ação de repassar o conhecimento e aplicá-lo possibilita que as pessoas envolvidas repensem nos seus hábitos de higiene e, assim, possam elevar a qualidade do meio em que vivem.

DESENVOLVIMENTO:

Após a territorialização da comunidade escolar, observando a demanda sobre o desperdício de papel toalha e higiênico, os participantes do projeto desenvolveram uma oficina intitulada "Oficina sobre Sustentabilidade e Saúde". Nas ações, o objetivo era problematizar os desperdícios envolvidos nos hábitos cotidianos de higiene dos estudantes do CA da UFSC, com objetivo de desenvolver hábitos corretos, reduzir o consumo de papel, água e sabonete líquido na escola e em suas casas, tornando-os ambientes mais sustentáveis. Delimitou-se o público alvo para os escolares do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, totalizando aproximadamente 200 alunos, e criou-se um cronograma de atividades. Durante os meses de maio e junho de 2017, nas quintas-feiras à tarde, duas turmas participavam da oficina. Na sala de aula de cada turma, através de imagens apresentadas em slides, cenas de hábitos de higiene eram

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



expostas, porém cada uma delas apresentava um ato incorreto, como, por exemplo, uma criança escovando os dentes com a torneira aberta ou colocando uma quantidade exagerada de creme dental na escova dental. Conforme as ilustrações eram apresentadas, as crianças problematizavam o ato e as consequências ambientais e sociais que essas ações causam. Após a discussão, foi realizado um momento de instrução de higiene oral com ênfase na quantidade ideal de pasta de dente, utilizando macro modelos. Ao finalizar a exposição teórica, foi delegado o momento de instrução de lavagem de mãos, sendo a parte prática, realizada no banheiro do CA. No ambiente, alunos foram requisitados para demonstrar aos colegas como é feito o passo a passo da lavagem de mãos e cada um deles secou as mãos com diferentes quantidades de papel toalha. Após esses desafios, criamos uma roda de conversa sobre os desperdícios envolvidos. Durante os 40 min em que a atividade era realizada, os escolares mostraram-se interessados e claramente elevaram a sua preocupação sobre os cuidados que devemos ter com o meio ambiente. De acordo com os docentes, a atividade foi proveitosa, pois o projeto tem conseguido conscientizar de modo mais intenso os estudantes sobre as consequências da utilização em demasia dos materiais de higiene. Assim, o projeto tem cumprido seu objetivo de informar ao mesmo tempo em que permite o dialogar com as crianças de forma dinâmica e aberta aos questionamentos. No primeiro semestre de 2017 foi possível perceber que pudemos ajudar as crianças a entenderem os efeitos dos desperdícios no meio ambiente e o impacto que essas ações têm nas suas vidas. Assim, o projeto contribui para a educação em saúde ao passo que possibilita o empoderamento sobre as questões ambientais e sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O ambiente escolar é um espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde. Dessa forma, mesmo que os escolares saibam que não devem desperdiçar, as atividades realizadas na oficina permitem reforçar essa premissa de forma lúdica e aberta a discussões. Com isso, os escolares tornam-se ainda mais emponderados, contribuindo para a construção de uma sociedade mais consciente.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Constituição (1998). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): -

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.